

1

Veículo <u>Nacional</u>		Data <u>07/02/08</u>		Quadrante
Página <u>11</u>	Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados	
Composição gráfica <input type="checkbox"/> Somente texto		<input checked="" type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Título <input checked="" type="checkbox"/> Rodapé/Legenda
Gênero <input checked="" type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Editorial		<input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinativa <input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Reportagem	

Projeto AIACC em livro



Gilberto Cunha
 Chefe-geral da Embrapa Trigo, pesquisador do CNPq e membro da Academia Passo-Fundense de Letras

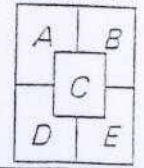
S T O Q S S

“No projeto AIACC, duas palavras se sobressaíram: adaptação e vulnerabilidade”

Acabam de ser publicados (janeiro de 2008), simultaneamente nos Estados Unidos e na Inglaterra, pela editora Earthscan, dois livros que sintetizam os principais resultados do projeto AIACC - Assessments of Impacts and Adaptations to Climate Change. São eles: *Climate Change and Adaptation* (381 páginas) e *Climate Change and Vulnerability* (428 páginas). Faço essa referência sem deixar de transparecer certo orgulho, por ter sido a **Embrapa Trigo** uma das instituições protagonistas dos resultados que se encontram nas obras citadas. Para quem interessar possa, antecipo que as mesmas podem ser adquiridas facilmente via internet (no site www.amazon.com, por exemplo) pelo preço de US\$ 146 cada ou, na promoção, por US\$ 253, os dois volumes.

O projeto AIACC começou a ser concebido em 2001, quando da liberação do terceiro relatório do IPCC - Intergovernmental Panel on Climate Change sobre a mudança do clima global. Na época ficou evidenciado que, para muitas regiões do mundo (especialmente nas áreas mais

pobres), havia falta de informações para subsidiar o relatório das Nações Unidas. Assim, para sanar essa lacuna, foi montada uma iniciativa sob coordenação da Global Change System for Analysis, Research and Training (START), da Academy of Sciences of the Developing World (TWAS) e do United Nations Environment Programme (UNEP), contando com recursos do Global Environment Facility (GEF), da Canadian International Development Agency (CIDA), da US Environmental Protection Agency (EPA) e da Rockefeller Foundation. O acesso a esse fundo se deu via editais competitivos que visaram à seleção de projetos de pesquisa inovadores, com escopo de abrangência regional e global. Acabaram sendo contemplados com recursos 250 pesquisadores, integrantes de 150 instituições espalhadas por 60 países da América Latina, da África, da Ásia e nações insulares do Caribe e dos oceanos Índico e Pacífico. A Embrapa Trigo associou-se a uma proposta de estudo direcionada à agricultura da região sudeste da América do Sul (Uruguai, parte da Argentina e

Veículo <u>O Nacional</u>		Data <u>07/02/08</u>		Quadrante 
Página <u>11</u>	Fonte Citada <input type="checkbox"/> Sem citação	<input type="checkbox"/> Dirigente <input type="checkbox"/> Chefe	<input checked="" type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Outros empregados	
Composição gráfica <input type="checkbox"/> Somente texto		<input type="checkbox"/> 02 elementos gráficos <input type="checkbox"/> 03 elementos gráficos	<input type="checkbox"/> 04 elementos <input type="checkbox"/> 05 ou mais elementos	Presença do nome <input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Manchete <input type="checkbox"/> Título
Gênero <input type="checkbox"/> Artigo <input type="checkbox"/> Crônica <input type="checkbox"/> Editorial		<input type="checkbox"/> Entrevista <input type="checkbox"/> Carta ao Leitor	<input type="checkbox"/> Nota Informativa <input type="checkbox"/> Nota Opinativa	<input type="checkbox"/> Notícia <input type="checkbox"/> Reportagem <input type="checkbox"/> Citação <input type="checkbox"/> Destaque no Texto <input type="checkbox"/> Rodapé/Legenda

sul do Brasil), coordenada pelo Instituto Nacional de Investigación Agropecuária do Uruguai (INIA), e contanto também com a participação do Instituto Nacional de Tecnologia Agropecuária da Argentina (INTA).

No projeto AIACC, duas palavras se sobressaíram: adaptação e vulnerabilidade. O tema da adaptação no contexto da mudança do clima global (conforme definição do IPCC) é entendido como o ajuste de sistemas ecológicos, sociais e econômicos em resposta a um real ou esperado estímulo climático e seus efeitos. Isso pode incluir ajustes para reduzir riscos ou tirar benefícios de situações favoráveis tanto frente à variabilidade climática atual quanto às possíveis mudanças do clima projetadas. Envolve necessidades tecnológicas e mudanças de base (marcos legais, políticas públicas, compromissos, investimentos, etc.). Acima de tudo, adaptação é um processo que passa por aprendizagem sobre riscos (e como lidar com eles), avaliação de opções e criação de condições, via intervenção pública, para possibilitar a sua concretização.

A principal contribuição do projeto AIACC foi avançar nossa compreensão, via estudo de casos, da vulnerabilidade de certas regiões do mundo frente aos impactos da mudança do clima e a busca de alternativas de adaptação para se lidar adequadamente com essa realidade (materializada em mais de cem publicações científicas que subsidiaram o 4º relatório do IPCC, lançado em fevereiro de 2007). Destacou o senso de urgência da questão, pois, mesmo que medidas sejam tomadas imediatamente, pela inércia do sistema climático, muitos impactos continuarão a ser sentidos durante muitos anos.

Acima de tudo, o projeto AIACC foi uma espécie de plataforma (que pode ser expandida futuramente), envolvendo a construção de capacidade nos países em desenvolvimento (em que as pessoas são mais vulneráveis) para lidar com variabilidade e mudança do clima. Em essência, tratou de equidade, pois é inegável que a interferência humana no sistema climático global pode exacerbar ainda mais as diferenças entre pobres e ricos no mundo.